

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal



Baixe o aplicativo

Edição 10.709 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SEXTA-FEIRA // 9.05.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Série D: Leão do Vale é o melhor do Paraná



Assessoria

●A Série D do Campeonato Brasileiro ainda está só no início. Foram concluídas apenas três rodadas na fase de grupos e restam ainda 14 para que sejam formados os confrontos no mata-mata. Isso significa que o caminho do acesso até a Série C tem mais 17 partidas. Nesta edição são três times paranaenses na disputa. E o Cianorte, líder do Grupo A7, é o único invicto. Aliás, com a vitória sobre o Cascavel na rodada passada, o Leão do Vale do Ivaí assumiu a liderança do grupo. A Serpente Aurinegra faz parte desta chave, porém, aparece na lista dos times que ainda não venceram nesta Série D. Ontem, o elenco do técnico Tcheco treinou no Estádio Olímpico Regional para o confronto de sábado (10) contra a Inter de Limeira em casa. A esperança é que a equipe possa comemorar a primeira vitória na competição. E está fazendo ajustes para isso. Ontem, a diretoria anunciou a dispensa de três jogadores. Esportes ● P.6

Deputados preocupados com a Voepass

●O Governo Parlamentares da Deputados que acompanha as investigações do acidente com o avião da Voepass, ocorrido em agosto do ano passado, estão apreensivos com os impactos da suspensão dos voos da companhia para o país e para os passageiros. Os voos foram suspensos em março pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) porque a Voepass não cumpriu requisitos de segurança. O assunto foi discutido esta semana (7) em audiência com representantes da Anac. Público ● P.2



Gabriel Buoy

Leão XIV: o novo papa

●O cardeal Robert Francis Prevost foi eleito papa ontem (8) e será conhecido a partir de agora como Leão XIV

●Ele é visto como um reformista, alinhado à linha de abertura implementada por Francisco. Robert Prevost tem 69 anos

●A Igreja Católica tem um novo líder: o cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, foi eleito ontem (8) como o 267º papa da história, assumindo o nome de Leão XIV. Ele é o primeiro pontífice nascido nos Estados Unidos. A apresentação oficial foi feita pouco mais de uma hora depois, da sacada da Basílica de São Pedro. Discreto e de voz calma, Leão XIV é visto como uma continuidade das reformas iniciadas por Francisco, falecido no último dia 21. Nascido em Chicago em 1955, Prevost viveu por quase 20 anos no Peru como missionário agostiniano, onde também foi bispo e recebeu a cidadania peruana. Conhecido como o "pastor de duas pátrias", ocupava até agora o cargo de prefeito do Dicasterio para os Bispos no Vaticano. Apesar de alinhado ao legado progressista de Francisco, possui sólida formação doutrinária, o que pode aproximá-lo também dos setores mais conservadores da Igreja. Público ● P.3



Roberto Dziura Jr/AEN

Paraná tem cinco das dez cidades mais desenvolvidas do Brasil

●Cinco das dez cidades mais desenvolvidas do Brasil estão no Paraná, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), divulgado ontem (8). Curitiba, Maringá, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão conquistaram os maiores índices do Estado e figuram entre os dez primeiros do País, ao lado de cinco municípios paulistas. O IFDM avalia mais de 5 mil cidades brasileiras com base em dados de 2023, considerando emprego e renda, saúde e educação. Curitiba lidera entre as capitais, com nota 0,8855. Maringá aparece em 4º lugar na

cional e 2º no Estado. Toledo (6º), Marechal Cândido Rondon (7º) e Francisco Beltrão (9º) completam a lista paranaense. No total, 98,3% da população do Paraná

1ª Curitiba lidera entre as capitais, com nota 0,8855. Toledo aparece em 6º lugar.

vive em cidades com desenvolvimento alto ou moderado. O IFDM médio estadual subiu 23,4% em dez anos, com destaque para a educação, que cresceu 37,2% no período. Público ● P.5

CONQUISTAMOS O
SELO DIAMANTE



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO PARANÁ

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA • SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Público

Viação civil Voos da empresa foram suspensos em março porque a Voepass não cumpriu requisitos de segurança

Deputados se dizem preocupados com a suspensão da Voepass

Na audiência, o diretor-presidente substituto da Anac, Roberto Honorato, e o superintendente de Padrões Operacionais da agência, Bruno Del Bel, explicaram que a regulação brasileira preza pela liberdade de oferta

DA REDAÇÃO
Cascavel

Parlamentares da comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha as investigações do acidente com o avião da Voepass, ocorrido em agosto do ano passado, estão apreensivos com os impactos da suspensão dos voos da companhia para o país e para os passageiros. Os voos foram suspensos em março pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) porque a Voepass não cumpriu requisitos de segurança.

O assunto foi discutido esta semana (7) em audiência com representantes da Anac, a pedido do deputado Pedro Aihara



A comissão externa da Câmara dos Deputados acompanha as investigações do acidente Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

(PRD-MG). Ele se mostrou preocupado com um possível aumento do preço das passagens e da redução no número de voos pelo fato de uma empresa ter saído do mercado.

“Existe hoje alguma política setorial para evitar esse tipo de situação?”, perguntou Aihara. “Ainda que a gente tenha a atuação natural do mercado, a gente está sujeito a situações como essas. Por mais que exis-

tam outras companhias, a gente tem menos aeronaves”.

Por sua vez, o relator do colegiado, deputado Padovani (União-PR), questionou se as demais empresas suprirão a demanda por transporte aéreo, sobretudo para cidades menores. Já o coordenador do grupo, deputado Bruno Ganem (Pode-SP), quis saber se existe relação entre a saúde financeira das empresas aéreas, altamente en-

dividadas, e uma maior fragilidade da segurança da aviação.

“Será que o modelo utilizado é o mais eficiente para o cidadão?”, questionou. “Será que a concorrência não poderia ser direcionada de outras maneiras? Hoje a gente vê dois voos de duas companhias partindo quase no mesmo horário e ambos vazios”, ponderou ainda Ganem. “Seria possível pensar no mercado aéreo de forma que um trecho fique com uma determinada empresa, em uma determinada circunstância de colocar uma linha regional no pacote?”

Segurança

Na audiência, o diretor-presidente substituto da Anac, Roberto Honorato, e o superintendente de Padrões Operacionais da agência, Bruno Del Bel, explicaram que a regulação brasileira preza pela liberdade de oferta, e as empresas podem operar como entenderem melhor. Eles também reconheceram as dificuldades do mercado aéreo nacional, mas ressaltaram a importância da

segurança aérea, que deve estar de acordo com recomendações que valem para o mundo todo. “O dia a dia da operação aérea não pode demandar de atuação externa para que ocorra de maneira satisfatória. A empresa deve ter procedimentos. É esperado que ela identifique e preveja falhas e as solucione”, explicou Honorato.

Bruno Del Bel acrescentou que a Anac dispensa uma atenção maior para as empresas em dificuldades financeiras, sempre focando na segurança. “A empresa pode não ter saúde financeira, mas pode conseguir fazer operações seguras. Avianca e Itapemirim tiveram problemas sérios, mas foram até o último voo cumprindo todos os requisitos de segurança”.

Competitividade

Os representantes da Anac disseram ainda que o custo das passagens é resolvido com maior competitividade, e a agência tem atuado para criar condições mais favoráveis para atrair investidores para o setor. “A gente busca transparência,

previsibilidade para o investidor, eventualmente o investidor externo, buscamos tornar o ambiente equilibrado”, declarou Honorato.

Ele reclamou, por outro lado, do alto índice de judicialização no transporte aéreo brasileiro, que concentra 95% das ações de passageiros contra empresas no mundo. “Esse aspecto impacta no custo Brasil e afasta investidores”.

Voepass
No caso específico da Voepass, o diretor Roberto Honorato

No que diz respeito aos passageiros da Voepass, muitos foram atendidos pela Latam, que era quem comercializava os voos da Voepass. O acidente com o avião da Voepass aconteceu em Vinhedo (SP) e matou 62 pessoas

lembrou que, depois do acidente, em agosto do ano passado, a Anac demandou que a empresa reduzisse rotas e disponibilizasse aeronaves substitutas, entre outras medidas. Até outubro, estava tudo certo, mas em março deste ano a agência de aviação verificou que as exigências não foram cumpridas em sua totalidade. As operações, disse ainda, poderão ser retomadas assim que as exigências forem cumpridas.

No que diz respeito aos passageiros da Voepass, muitos foram atendidos pela Latam, que era quem comercializava os voos da Voepass. O acidente com o avião da Voepass aconteceu em Vinhedo (SP) e matou 62 pessoas.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
- (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.

IDEIAS DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Dia D de imunização: vacinação contra gripe está liberada para toda população neste sábado

Se você tem alguma vacina em atraso, pode aproveitar a oportunidade para se imunizar. Basta levar a carteirinha de vacinação que a equipe de profissionais faz a análise

Da Redação
Cascavel

Atenção, comunidade: está liberada a vacinação contra a gripe para todos os cascavelenses acima de seis meses de idade exclusivamente neste sábado (10), no “Dia D” de imunização, que acontecerá em 46 unidades de saúde das 8h às 17h, sem intervalo para o almoço. O objetivo é ampliar a cobertura vacinal e a prevenção em Cascavel. A meta do governo estadual é que 300 mil paranaenses sejam imunizados neste dia de mobilização. Em Cascavel, o estoque de influenza conta com 44 mil doses do imunizante. A dose protege contra o agravamento da doença.

Multivacinação

Além da vacina contra a gripe, o sábado também será dia de multivacinação. Se você tem alguma vacina em atraso, pode aproveitar a oportunidade para se imunizar. Basta levar a carteirinha de vacinação que a equipe de profissionais faz a análise.



Secom

Vacinas como covid, dengue, febre amarela, sarampo e entre outras do calendário de imunização estarão disponíveis. Hoje,

Vacinas como covid, dengue, febre amarela, sarampo e entre outras do calendário de imunização estarão disponíveis

Cascavel está com todo estoque de vacinas completo, sem nenhum imunizante em falta. Além disso, os municípios do Paraná estão autorizados a vaci-

nar a população de 15 a 19 anos não vacinada contra o HPV, uma situação excepcional, uma vez que o habitual é de 9 a 14 anos.

Gripe

Até o momento, das quase 145 mil pessoas do grupo prioritário da imunização contra a gripe, apenas 23 mil se imunizaram, o que corresponde a 18,60% de cobertura, longe dos 90% preconizados pelo Ministério da Saúde. No ano passado, 13 pessoas morreram em Cascavel em decorrência da influenza. Lembre-se: o quanto antes você se vacinar melhor, pois é uma prevenção aos dias frios de inverno.

Igreja Católica O cardeal Robert Francis Prevost foi eleito papa nesta quinta-feira (8) e será conhecido a partir de agora como Leão XIV. Ele assume o posto que pertencia ao Papa Francisco

Quem é o Leão XIV?

Conheça Robert Prevost, cardeal americano eleito papa

Ele é visto como um reformista, alinhado à linha de abertura implementada por Francisco. De perfil discreto e voz tranquila, Prevost costuma evitar os holofotes e entrevistas

Cascavel
DA REDAÇÃO

A SUCESSÃO papal, além de um rito sagrado, é também um marco histórico — tanto para os católicos quanto para a sociedade. Habemus Papam. Com essa tradicional proclamação, o mundo conheceu ontem (08) o novo líder da Igreja Católica: o cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, eleito como o 267º papa da história. Ele será conhecido como Papa Leão XIV, tornando-se o primeiro pontífice nascido nos Estados Unidos.

A apresentação oficial foi feita da sacada central da Basílica de São Pedro, no Vaticano, pouco mais de uma hora após a fumaça branca sair da chaminé da Capela Sistina — sinalizando que os 133 cardeais reunidos em conclave haviam chegado a um consenso. A eleição aconteceu após a terceira votação do dia e a quarta no total, iniciada na quarta-feira (7).

Papa Leão XIV sucede Francisco, falecido no último dia 21. Seu perfil é discreto, com voz serena e avesso aos holofotes. Alinhado com a linha reformista e de abertura promovida por seu antecessor, o novo pontífice é visto como uma continuidade da proposta de uma Igreja mais próxima dos fiéis e dos desafios sociais contemporâneos.

Natural de Chicago, Prevost nasceu em 1955 em uma família de origem europeia. Viveu por quase duas décadas no Peru, onde foi missionário agostiniano e, mais tarde, nomeado bispo de Chiclayo. Por isso, Robert Prevost é conhecido como o “pastor de duas pátrias”.

A experiência missionária lhe rendeu também a cidadania peruana em 2015. Até assumir o novo posto, atuava como prefeito do Dicasterio para os Bispos no Vaticano, sendo uma figura respeitada pela experiência pastoral e formação acadêmica.

Em entrevista ao Vatican News antes do conclave, Prevost afirmou que ainda se vê como um missionário. “Minha vocação, como a de todo cristão, é ser missionário, proclamar o Evangelho onde quer que se esteja”, declarou.

Embora seja identificado com o legado progressista de Francisco, Leão XIV também possui



Cardeal Robert Francis Prevost, dos EUA, em 30 de setembro de 2023 AP/Riccardo De Luca



A apresentação oficial foi feita da sacada central da Basílica de São Pedro, no Vaticano Reuters/Guglielmo Mangiapane

sólida formação em direito canônico pela Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino, o que pode atrair a simpatia de setores mais tradicionais da Igreja, que valorizam a doutrina e a teologia clássica. []

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, parabenizou o cardeal Robert Francis Prevost pela eleição como novo líder da Igreja Católica. Em publicação na rede social Truth Social nesta quinta-feira (8), Trump celebrou o fato de Prevost ser o primeiro papa norte-americano da história. “Parabéns ao cardeal Robert Francis Prevost, que acaba de ser nomeado papa. É uma grande honra saber que ele é o primeiro papa americano. Que emoção e que grande honra para o nosso país”, escreveu. Trump também afirmou que espera encontrar pessoalmente o novo pontífice, agora Leão XIV. “Aguardo ansiosamente o encontro com o Papa Leão XIV. Será um momento muito significativo”, completou.

Primeiras falas

Logo após ser apresentado como o novo papa, Leão XIV fez suas

primeiras declarações públicas da sacada da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Diante de uma Praça de São Pedro lotada, suas palavras ecoaram com serenidade e emoção. “A paz esteja com todos vocês”. Foi assim que o papa Leão XIV, iniciou seu pontificado, dirigindo-se à multidão de fiéis com a mesma saudação que, segundo a tradição cristã, foi proferida por Jesus após a ressurreição. “Que a paz esteja convosco. Irmãos, irmãs caríssimos, esta é a primeira saudação do Cristo ressuscitado, o bom pastor, que deu a vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação, de paz, entrasse no vosso coração, alcançasse vossas famílias, a todas as pessoas. Onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a terra, a paz esteja convosco”, disse.

Na sequência, Leão XIV fez um tributo emocionado ao papa Francisco, a quem sucede. “Esta é a paz de Cristo ressuscitado, uma paz desarmada, uma paz desarmadora, humilde e perseverante, que provém de Deus. Deus que nos ama a todos, incondicionalmente. Ainda con-

servamos em nossos ouvidos aquela voz frágil, mas sempre corajosa do papa Francisco, que abençoava Roma. O papa que abençoava Roma dava a sua bênção ao mundo inteiro naquela manhã do dia de Páscoa.”

Em sua fala, o novo pontífice também convocou os fiéis à união, à superação do medo e à construção de pontes entre os povos. “Permitam-me dar sequência àquela mesma bênção: Deus nos quer bem, Deus nos ama a todos. O mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos, mão na mão com Deus e entre nós, sigamos adiante. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa da sua luz. A humanidade necessita de pontes para que sejam alcançadas por Deus e ao mundo. Ajudai-nos também vós, unam-se aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos todos para sermos um só povo, sempre, em paz”.

O papa Leão XIV fez comentários em espanhol se dirigindo à sua “querida diocese” no Peru. “A minha querida diocese no

EM NÚMEROS

69

Nascido em Chicago, Prevost tem 69 anos e se torna o primeiro papa norte-americano da história. É também o primeiro pontífice vindo de um país de maioria protestante

Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo para compartilhar sua fé com ele, e que tanto fez para ser uma Igreja fiel”, destacou. Leão XIV conclamou a Igreja Católica a ser uma Igreja “sinodal”, “que avança e que sempre busca a paz e está próxima daqueles que sofrem”.

Opiniões do Papa Leão XIV

O novo papa, Leão XIV, tem um histórico de declarações e posicionamentos sobre questões sociais e políticas. Em diversas

ocasiões, ele defendeu a dignidade humana, a justiça social e uma Igreja mais próxima das pessoas.

Leão XIV, então cardeal Robert Prevost, se manifestou contra algumas das políticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, especialmente no que diz respeito à deportação de imigrantes. Em sua conta na rede social X, ele repostou críticas à deportação equivocada de um residente americano para El Salvador, durante o governo Trump, condenando a ação como ilícita.

Além disso, após a morte de George Floyd, homem negro assassinado pela polícia americana em 2020, Prevost publicou mensagens contra o racismo, reforçando a necessidade de justiça social e respeito à dignidade humana.

O novo papa também se posicionou de maneira firme contra a pena de morte. Em uma entrevista ao jornal peruano La República em abril de 2022, afirmou que a Igreja deve ser sempre defensora da vida. “Não apenas pessoalmente, mas como Igreja, a pena de morte não é admissível”, declarou.

Durante o Sínodo de 2023, Prevost se manifestou contrário à ordenação de mulheres ao sacerdócio. Ele argumentou que “clericalizar as mulheres” não resolveria os desafios enfrentados pela Igreja, reafirmando a posição tradicional do Vaticano sobre o tema.

Em uma entrevista ao Vatican News, Prevost defendeu que líderes religiosos devem estar próximos dos fiéis. “O bispo não deve ser um pequeno príncipe sentado em seu reino”, disse. “Ele é chamado a ser humilde, a caminhar com as pessoas, a sofrer com elas e a servi-las verdadeiramente.”

Leão XIV também expressou sua discordância com declarações do vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance. Em uma publicação na rede social X, Prevost criticou a ideia de que o amor ao próximo deveria ser “classificado” em níveis de prioridade. “Jesus não nos pede para classificar nosso amor pelos outros”, escreveu, em resposta à fala de Vance, que afirmou em uma entrevista que se deve amar primeiro a família, depois os concidadãos e, só então, o resto do mundo.

A crise ambiental global também esteve na pauta do novo papa. No ano passado, Prevost afirmou que era urgente passar das palavras à ação para proteger o planeta. Ele destacou que o “domínio sobre a natureza”, dado por Deus à humanidade, não deve ser exercido de forma tirânica, mas sim como uma relação de “reciprocidade” com o meio ambiente, reforçando a necessidade de um cuidado responsável com a criação.

Leão XIV não se manifestou diretamente contra ou a favor da bênção a casais do mesmo sexo. No entanto, em um evento realizado em outubro de 2024, segundo a imprensa católica, ele sugeriu que as conferências episcopais nacionais deveriam ter autoridade para lidar com o tema, respeitando as diferenças culturais de cada região.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos

Consultoria Tributária

Revisão de Processos

Padronização de Processos Fiscais

Restituição ou Compensação de Tributos

Contato

(48) 3252-3800 (45) 99922-5909

resultconsultores.com.br
result@resultconsultores.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 760,
Jardim La Salle, Toledo-PR

UM ECOSSISTEMA DESENVOLVIDO PARA
O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

AMEXCON



HELIPONTO
+ HOTEL MERCURE (4 ESTRELAS)
+ 1.200 VAGAS DE GARAGEM
+ SALAS COMERCIAIS

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR
CONSTRUTORA
DESDE 1997

IGUASSU
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

VASTO
Engenharia

Estudo da Firjan Curitiba, Maringá, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão conquistaram as maiores notas do Estado e aparecem junto a outros cinco municípios paulistas

Paraná concentra 5 das 10 cidades mais desenvolvidas do Brasil

O Paraná também aparece entre os estados com o maior número de cidades com IFDM moderado e alto

DA REDAÇÃO
Cascavel

Das 10 cidades mais desenvolvidas do País, cinco são no Paraná, de acordo com o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e divulgado ontem (8). Curitiba, Maringá, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão conquistaram as maiores notas do Estado e aparecem junto a outros cinco municípios paulistas no topo do ranking nacional.

O IFDM avaliou mais de 5 mil cidades brasileiras sob três perspectivas: emprego e renda, saúde e educação. Eles são divididos em quatro níveis de desenvolvimento socioeconômico: crítico (0 a 0,4), baixo (0,4 a 0,6), moderado (0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o município. Os índices têm como base o ano de 2023, a partir da análise de dados oficiais.

Curitiba aparece na 3ª colocação geral e em 1º lugar entre as capitais brasileiras, com IFDM de 0,8855, mantendo a liderança e com crescimento de 8,8% em relação ao levantamento de 2013. A Capital lidera em todas as áreas analisadas no recorte com as outras 26 capitais, com nota 1 em emprego e renda; 0,8394 em educação e 0,8171 em saúde, a única com índices acima de 0,8



Toledo está entre as cidades mais desenvolvidas Roberto Dziura Jr./AEN

nas duas últimas áreas.

Em 4º lugar no ranking nacional aparece Maringá, no Norte do Estado, com índice de 0,8814. Melhor lugar para se viver no Brasil, segundo ranking da consultoria Macroplan Analytics de 2024, a cidade canção alcançou as notas 1 no quesito emprego e renda, 0,8452 em educação e 0,7991 em saúde. Em nível estadual, ocupa a 2ª colocação.

Toledo (6º) e Marechal Cândido Rondon (7º), ambas no Oeste paranaense, aparecem com notas 0,8763 e 0,8751, respectivamente. No caso da primeira, as notas do IFDM foram de 0,9933

para emprego e renda, 0,8386 na educação e 0,7970 em saúde. Já Marechal Cândido Rondon conquistou 0,9862 no quesito emprego e renda, 0,8202 em educação e 0,8188 na área da saúde.

Fecha a lista de representantes paranaenses no top 10 Francisco Beltrão, no Sudoeste do Estado, em 9º lugar no ranking nacional. A cidade registrou índice geral de 0,8742, sendo 0,9599 na área de emprego e renda, 0,8472 na educação e 0,8156 no quesito saúde. “Para nós é motivo de orgulho termos cinco das 10 cidades mais desenvolvidas do Brasil, o que demonstra que es-

tamos no caminho certo. Estamos batendo recordes na geração de emprego para a nossa gente, conquistamos a melhor educação do Brasil, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, e temos feito grandes investimentos para descentralizar a saúde no Estado”, destaca o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “Temos diversos programas estaduais que ajudam no desenvolvimento dos municípios paranaenses, como o Asfalto Novo, Vida Nova, que leva não só asfalto, calçada e galerias pluviais, mas também dignidade para as pessoas, temos também

o Ilumina Paraná, para modernização da iluminação pública com LED, e investimentos em infraestrutura de estradas rurais e rodovias espalhadas pelo Estado”, acrescenta o governador.

Paraná

O Paraná também aparece entre os estados com o maior número de cidades com IFDM moderado e alto. Segundo a Firjan, 98,3% da população paranaense vive em cidades com índices alto (48,3%) e moderado (50,1%), o que representa cerca de 11,6 milhões de pessoas, de um total de aproximadamente 11,8 mi-

A FRASE

“Para nós é motivo de orgulho termos cinco das 10 cidades mais desenvolvidas do Brasil, o que demonstra que estamos no caminho certo”

RATINHO JUNIOR
Governador do Paraná

lhões de paranaenses. Apenas 1,7% está em cidades com nível baixo de desenvolvimento (194 mil pessoas). Não há população vivendo em locais classificados como críticas no Paraná. Dos 500 maiores índices em todo o Brasil, 17,8% (71 municípios) estão no Estado.

A Firjan também realizou uma análise específica do Paraná, em que aponta que 9,3% dos municípios atingiram alto desenvolvimento, o dobro da proporção nacional (4,6%), e 85,5% registraram índice moderado. Apenas 5,3% apresentaram baixo desenvolvimento e nenhuma registrou desenvolvimento crítico.

Na comparação com 2013, o IFDM médio das cidades do Estado passou de 0,5717 para 0,7055 em 2023, avanço de 23,4% em dez anos. O Estado possui o terceiro maior IFDM dentre os 26 estados brasileiros, acima da média nacional, de 0,6067, e atrás somente de São Paulo e Santa Catarina. O principal fator para a evolução foi a educação, que registrou alta de 37,2%, seguido por saúde (+27,9%) e emprego e renda (+8,9%). Dos 399 municípios, 395 evoluíram na comparação com 2013.





Selo Diamante de Transparência

Nível Máximo de Avaliação



ACESSE NOSSO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

 transparencia.assembleia.pr.leg.br



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO PARANÁ

Série D do Brasileiro A diretoria do Cascavel anunciou ontem a dispensa de três atletas

Leão entre os melhores da Série D

O Cascavel treinou na tarde de ontem para o confronto contra a Inter de Limeira, neste sábado

LUCIANO NEVES
Cascavel

• O caminho do acesso à Série C do Campeonato Brasileiro ainda é longo. Dos 64 times que iniciaram a competição, apenas quatro vão ter esse privilégio. A Série D do Brasileiro ainda está na primeira fase e foram realizadas apenas três rodadas. Logo, restam onze jogos nesta etapa da competição para que sejam definidos os classificados para a segunda fase. Ao fim desta primeira fase, metade das equipes será eliminada. E metade avança para o mata-mata. A segunda fase terá 32 times e quem passar três fases eliminatórias (segunda fase, oitavas e quartas de final) estará na Série C do ano que vem.

A Série D está apenas no início, porém, algumas equipes estão se destacando. Apenas três times têm 100% de aproveitamento. ASA, Ceilândia e Luverdense venceram os três jogos que fizeram na competição. O ASA de Arapiraca lidera o Grupo A4. Ceilândia e Luverdense dividem a liderança do Grupo A5, aliás, ambos têm campanhas idênticas. O Ceilân-

dia tem ligeira vantagem por ter mais gols na Série D. Detalhe: os dois times fazem um confronto direto nesta quarta rodada. O jogo será neste sábado (10), às 18 horas, no Passo da Emas.

Das 64 equipes em disputa, 19 ainda estão invictas. Três delas estão no Grupo A1: os líderes Manauara e Águia de Marabá, ambos com sete pontos, e o Manaus, com cinco. No Grupo A2, são quatro invictos, três deles aparecem nas primeiras posições: Maranhão, Altos e Maracanã. Todos estão com cinco pontos e dividem a liderança da chave. Por isso, esse é um dos grupos mais equilibrados da Série D até agora. O Tocantinópolis também não perdeu, mas não venceu. São três empates em três jogos.

No Grupo A3, os líderes América-RN e Santa Cruz, ambos com sete pontos, ainda não perderam. Já no Grupo A4, além do ASA, o Barcelona de Ilhéus ainda está invicto. Porém, o time baiano também tem três empates. No Grupo A5, a Aparecidense, que está na terceira fase da Copa do Brasil e eliminou o Cascavel na fase anterior, ainda está invicta ao lado dos líderes Ceilândia e Luverdense.

O Grupo A7, o mesmo do Cascavel, tem três equipes invictas: os líderes Cianorte e Inter de Limeira, ambos com sete pontos, e o Itabirito, terceiro com cinco. E no Grupo A8, os invictos são o líder Joinville, que tem sete

pontos, e o São José-RS, que tem cinco pontos.

Piores campanhas
Vinte equipes ainda não venceram nesta Série D. Logo, aparecem nas últimas posições em seus respectivos grupos. A pior campanha pertence ao Humaitá, lanterna do Grupo A1 com três derrotas em três jogos. A equipe fez apenas um gol e tem a pior defesa da Série D com dez gols sofridos. No Grupo A5, Porto Velho e Goianésia também sofreram três derrotas. E o Cascavel está neste grupo de vinte equipes que ainda não venceram. E aparece na lanterna do Grupo A7 com apenas um ponto. A Serpente Aurinegra tem a segunda pior defesa da Série D. Foram oito gols sofridos em três partidas. A equipe tentará alterar essa condição no jogo deste sábado (10) contra a vice-líder Inter de Limeira. A partida será às 15h30, no Estádio Olímpico Regional. Inclusive, o técnico Tcheco comandou um trabalho ontem neste local preparando a equipe para o jogo decisivo deste sábado.

Dispensas
O Cascavel informou ontem o desligamento de três atletas: Taison, Bruno Dip e Nikollas Sena. De acordo com a nota, a saída dos três ocorreu “em concordância com o Clube”. Taison chegou ao Cascavel nesta temporada e disputou seis partidas, contando



O Cianorte é o melhor paranaense na Série D



O zagueiro Taison foi dispensado pelo Cascavel

Campeonato Paranaense, Copa do Brasil e Série D. Inclusive, foi capitão do time na primeira partida na Série D. Já Bruno Dip atuou em três jogos pela Serpente Aurinegra, sendo um em cada uma das competições disputadas neste ano. Ele foi titular na derrota para o Cianorte, já que o dono da posição, Paulo Victor, estava suspenso. Paulo Victor retoma a titularidade contra a Inter. Nikollas Sena participou de oito partidas durante o Estadual. Na

nota, “o FC Cascavel agradece aos atletas pelos serviços prestados e deseja sucesso na continuidade de suas carreiras”.

Paranaenses
Os outros dois times do Paraná fazem boas campanhas na Série D. O Cianorte, que derrotou o Cascavel na rodada passada por 3 a 0, lidera o Grupo A7 com sete pontos. O Leão do Vale do Ivaí abre a quarta rodada neste sábado (10), às 15 horas, contra o

Monte Azul, em São Paulo.

Já no Grupo A8, o Azuriz sofreu a primeira derrota na rodada passada e foi derrotado pelo Joinville por 1 a 0. Com seis pontos, caiu para o terceiro lugar na tabela. E pode se recuperar neste sábado, quando faz um confronto direto contra o Barra de Santa Catarina. A partida será às 18 horas, no Estádio dos Pioneiros, todas em casa. Pato Branco. O Barra é o vice-líder da chave com seis pontos.

Palmeiras é o primeiro garantido nas oitavas da Liberta

O Verdão também é o líder do Campeonato Brasileiro com 16 pontos. No próximo domingo (10), o Palmeiras faz o clássico Choque-Rei com o São Paulo

Gazeta Esportiva
São Paulo

• O Palmeiras está nas oitavas de final da Libertadores pela 18ª vez na história. A equipe comandada pelo técnico Abel Ferreira conquistou a vaga com duas rodadas de antecedência para o fim da fase de grupos e garantiu também a liderança do Grupo G. A classificação foi confirmada com a vitória por 2 a 0 sobre o Cerro Porteño, na quarta-feira.

Estêvão e Vitor Roque anotaram os gols palmeirenses no Estádio La Nueva Olla, em Assunção, no Paraguai. Com o resultado, o Verdão se manteve com 100% de aproveitamento, chegou a 12 pontos e abriu oito de vantagem para o Cerro, que tem quatro. Na chave, o Sporting Cristal, terceiro colocado, venceu o Bolívar nesta rodada, por 2 a 1, e subiu para terceiro lugar, com a mesma pontuação do vice-líder. O time boliviano, por sua vez, é o lanterna, com três pontos, e só pode chegar a nove pontos. Já os peruanos atingem, no máximo, 10, assim como o Cerro Porteño. O time comandado pelo técnico Abel Ferreira tem mais jogos para serem disputados: contra



O Palmeiras venceu o Cerro Porteño no Paraguai

Bolívar e Sporting Cristal, ambos no Allianz Parque. O primeiro será na próxima quinta-feira, dia 15, às 19 horas (de Brasília). Já o último duelo da fase de grupos será disputado no dia 28, às 21h30.

Classificado na liderança, o Palmeiras agora tenta fechar a fase de grupos com a melhor campanha, o que garante o mando de campo nas fases de mata-mata: oitavas, quartas e semifinal. A final é jogo único e será disputada em Lima, no Peru.

O Palmeiras registrou a melhor campanha da fase de grupos cinco vezes nas últimas sete edições da competição sul-americana, sendo três vezes consecutivas (2018, 2019 e 2020), e estabele-

lecendo o melhor desempenho da história em 2022, quando conquistou seis vitórias em seis jogos, com 22 gols de saldo. Em 2023, foram cinco vitórias e um empate, com dez de saldo.

O Verdão tem outra marca importante: contra o Cerro Porteño, o time chegou a 19 jogos de invencibilidade atuando como visitante. São 16 vitórias e três empates. Na atual temporada, o Verdão sofreu apenas três derrotas, todas em casa. Foram duas no Paulistão e uma no Brasileiro. No campeonato nacional, o Verdão também é o líder com 16 pontos e, no próximo domingo (11), fará o clássico Choque-Rei contra o São Paulo, no Allianz Parque.

Cascavel sedia as Olimpíadas Regionais das Apaes

Luciano Neves
Cascavel

• O Complexo Esportivo Ciro Nardi, em Cascavel, sediou ontem (08), a 23ª edição das Olimpíadas Regionais das Apaes. Ao todo, delegações de 14 Apaes dos municípios da região participaram do evento, que teve sua abertura oficial no ginásio Sérgio Mauro Festugatto. Cerca de 140 atletas disputaram as modalidades de atletismo, natação, capoeira, futsal masculino, handebol, badminton, golf-7, bocha paralímpica, tênis de mesa e xadrez. Os campeões serão os representantes de seus respectivos municípios na etapa estadual das Olimpíadas das Apaes. Na solenidade de ontem, o prefeito Renato Silva, o anfitrião do evento ao lado do secretário de Esportes, Alexandre Guerino, o Suco, enalteceu o fato de permitir a prática esportiva para o paradesporto. “É um sentimento de respeito e ao mesmo tempo de alegria poder estar participando, motivando e valorizando as Apaes, as pessoas que parti-



Luciano Neves / GP

cipam. São pessoas especiais e vão dar o seu melhor através do esporte. Eles mostram para nós que é possível ser feliz”, disse o prefeito. A competição tem por objetivo favorecer o desenvolvimento global da pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua integração na sociedade por meio da prática esportiva. Já o responsável pelo Conselho Regional das Apaes, Pedro Martendal de Araújo, valorizou

a potência paradesportiva do Brasil. “Os campeões daqui vão para a fase estadual, em agosto, que será em Foz do Iguaçu. E depois tem a etapa nacional das Olimpíadas das Apaes. E daí sairão os atletas que vão para as Olimpíadas internacionais. É interessante ressaltar a força e a dedicação dos nossos paratletas. Nas Paralimpíadas vem muito mais medalhas de ouro que as Olimpíadas tradicionais”, disse.

Cascavel Handebol defende a liderança do Paranaense

Gazeta Press
Porto Alegre

• A equipe masculina do Cascavel Handebol terá mais dois compromissos neste fim de semana pelo Campeonato Paranaense Adulto. A terceira etapa do Estadual será em Maringá e Cascavel entra em quadra neste sábado (10), às 18h30, contra Colorado. Depois, no domingo (11), o time joga contra Pato Branco, às 09h45. Os dois jogos serão na Vila Olímpica, em Maringá. Cascavel lidera o Campeonato Paranaense com oito pontos e 100% de aproveitamento. São quatro vitórias em quatro jogos, mesma campanha do vice-líder Maringá. Porém, Cascavel tem vantagem nos critérios de desempate. O time marcou 144 gols, mas é dono da melhor defesa do Estadual com 91 gols sofridos, um saldo positivo de 53. Já Maringá tem o melhor ataque com 145 gols, um a mais que Cascavel. Mas a defesa sofreu 102 gols, o que resulta num saldo positivo de 43. Maringá busca a liderança e fará



LHPR

dois jogos neste fim de semana como anfitrião da etapa. Neste sábado joga contra Campo Mourão, às 17 horas. No domingo, o confronto será contra Londrina, às 11 horas. No último fim de semana, Cascavel fez a estreia na Liga Nacional de handebol com dois jogos em Santa Catarina. No primeiro jogo, empatou em 29 a 29 com o Nacional de São José. Depois, Cascavel sofreu a primeira derrota na temporada e foi superado por Itajaí por 21 a 19. Passada a etapa do Estadual, Cascavel terá mais dois jogos

como visitante pela Liga. No dia 30 de maio, enfrenta o forte Pinheiros. E depois, no dia 1º de junho, o confronto é contra o São Carlos.

A equipe feminina do Cascavel Handebol também estreou pela Liga Nacional com duas partidas em Santa Catarina. No sábado, as meninas do técnico Neudi Zenatti perderam para o Criciúma por 27 a 25. Mas depois, na última segunda, Cascavel conquistou a primeira vitória na Liga e derrotou Torres por 27 a 18.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

**unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**PARANÁ**
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO (UASG 926274) -

A Unioeste Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Foz do Iguaçu Torna público que realizará LICITAÇÃO modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 531/2025.

Objeto O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de empresa para prestação de serviços de atualização e/ou elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), para a Unioeste Campus de Foz do Iguaçu. Valor Máximo R\$ 2.475,00 (dois mil, quatrocentos e setenta e cinco reais). Dotação Orçamentária nº 45.4534.12.364.34.8128.3390.3905.500. - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h do dia 09/05/2025, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg>. - ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 09h00min, do dia 23/05/2025, horário de Brasília/DF, no mesmo endereço eletrônico. O edital e demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Equipe de Apoio, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Campus de Foz do Iguaçu), na Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1300 - Pólo Universitário - CEP 85.870-650 - Foz do Iguaçu - Paraná, ou pelo Fone: (45) 35768102, ou no link <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou no link <https://midas.unioeste.br/sgav> ou ainda no link <http://www.transparencia.pr.gov.br/pt/compras/licitacoes> Foz do Iguaçu, 07/05/2025- Neri Narcizo dos Santos (Pregoeiro).

COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado,
cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até
70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

**A VIDRAÇARIA**
IDROLUZ

Vidros
Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas
Insulfilms

Vidros e Espelhos
Bisotados
Atacado e Varejo
Fone/Fax
3226-2126
R. Antônio José
Cilas, 616 - Adimação


vidracaria@vidroluz.com.br

**GARCIA**
AUTO CENTER

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

 **99912-9515 99831-5310**
45 3224-0062

 RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_  



PARA TRAZER
A INFORMAÇÃO
+ PERTO DE
VOCÊ

 **Gazeta do Paraná**
A GAZETA DO PARANÁ RENOVOU TUDO.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual
mais moderno e moderno. Nova design, novos editores, integrações,
novo conteúdo. Tudo para trazer o jornal mais perto de você,
e você mais perto da informação.
o jornal feito para amanhã.

Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar
Uopecan atende crianças,
adolescentes e adultos com
câncer, visando como
principal objetivo a prevenção,
diagnóstico e tratamento,
transplantes de TMO
Autólogo (Transplantes
de Medula Óssea) e
transplante de fígado.





Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas
de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopecan:

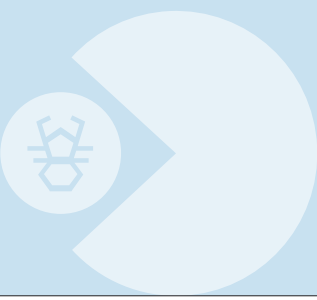


Você pode ajudar pessoas em
tratamento do câncer doando
seu imposto de renda, de forma
fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando
a participação da sua empresa para
pronon@uopecan.org.br ou através
dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e
proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopecan: uopecan.org.br

**HOSPITAL DO CÂNCER**
UOPECCAN



- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

**NELSON PADOVANI & CIA.**
Desenvolvimento Imobiliário



 [artiprint.cartuchos.toners](https://www.instagram.com/artiprint.cartuchos.toners)

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS
DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500
* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

Um papa agostiniano

● Com a escolha do cardeal norte-americano Robert Francis Prevost como o novo papa da Igreja Católica, o mundo presencia um momento histórico. Ao assumir o nome de Leão XIV, o 267º papa marca uma nova etapa no papado e sinaliza também um retorno às raízes da espiritualidade comunitária da Igreja, por meio de sua filiação à Ordem de Santo Agostinho — sendo o primeiro pontífice oriundo desta tradição. A escolha do lema episcopal In Illo uno unum (“Em um só nós somos um”), expressão retirada dos escritos de Santo Agostinho, resume bem a intenção do novo pontificado: promover a unidade em um tempo marcado por profundas divisões internas e externas à Igreja. Nascido em Chicago, em 1955, Robert Prevost representa, por si só, uma síntese das Américas. Filho de pai franco-italiano e mãe de ascendência espanhola, e com décadas de missão no Peru, sua identidade eclesial e pessoal transcende fronteiras geográficas e culturais. Leão XIV traz consigo um olhar universal, mas com um claro enraizamento latino-americano, cultivado em sua longa trajetória como missionário e bispo no Peru. Isso é particularmente significativo em uma época em que a Igreja precisa reafirmar sua vocação global, sem perder de vista as realidades concretas de cada povo. A biografia do novo papa destaca um percurso raro por sua solidez acadêmica, dedicação pastoral e longa experiência de governo. Formado em teologia e doutor em direito canônico, Prevost dedicou boa parte de sua vida à formação de religiosos, à justiça eclesiástica e à educação, especialmente

em contextos desafiadores, como a região de Trujillo, no norte peruano. Seu compromisso com a missão, o diálogo intercultural e a formação do clero sugere uma liderança voltada à escuta e ao discernimento, características centrais no pontificado sinodal desejado por Francisco. Leão XIV sucede um papa que desafiou convenções e renovou o modo como o mundo vê a figura papal. Francisco, com seu testemunho de simplicidade, misericórdia e defesa dos excluídos, foi um reformador de estruturas e corações. Sua morte em 21 de abril encerrou uma era de profundas transformações, mas abriu espaço para uma continuidade esperançosa. A escolha de Prevost indica essa continuidade. Próximo de Francisco nos últimos anos, ele foi seu colaborador direto em áreas sensíveis como a nomeação de bispos e a vida eclesial na América Latina. Participou ativamente das sessões do Sínodo sobre a Sinodalidade, sinalizando seu compromisso com uma Igreja mais participativa, menos clericalista e mais atenta ao povo de Deus. O nome escolhido, Leão XIV, também carrega simbolismos. Evoca a figura de papas firmes na doutrina, mas também comprometidos com reformas e com a afirmação da liberdade da Igreja frente a poderes mundanos. Não se trata de uma ruptura, mas de uma ponte entre a herança de Leão XIII — o papa da Rerum Novarum, encíclica fundadora da Doutrina Social da Igreja — e os desafios do século XXI. Ao mesmo tempo, o novo nome remete a uma autoridade espiritual serena, mas firme, num momento em que a Igreja se vê pressionada

por crises internas, tensões geopolíticas e o avanço de ideologias que fragilizam o valor da dignidade humana. O novo papa também carrega a marca da escuta e da oração. Ainda como cardeal, presidiu o rosário pela saúde de Francisco, gesto que, à época, passou quase despercebido, mas que hoje se revela emblemático. Era já um sinal de sua proximidade com o sofrimento do outro e de sua capacidade de assumir, em silêncio, o peso da responsabilidade espiritual. À frente de um mundo cada vez mais polarizado, Leão XIV terá pela frente o enorme desafio de manter a unidade da Igreja, sem sufocar a diversidade. Sua formação agostiniana pode ser um diferencial crucial: para Agostinho, a comunhão é fruto da interioridade e da caridade, e a verdadeira autoridade nasce do serviço. Em tempos em que a autoridade é constantemente posta em xeque — seja por escândalos, disputas ideológicas ou desconfiança institucional —, um papa que valoriza a escuta, a formação e a comunhão tem muito a oferecer. A Igreja Católica, com quase 1,4 bilhão de fiéis, é chamada agora a caminhar sob a liderança de um homem que conhece tanto os centros de poder em Roma quanto os confins das periferias andinas. Um papa que fala várias línguas, mas cuja língua materna parece ser a do diálogo. Um pastor que, como Santo Agostinho, busca não só falar ao povo, mas caminhar com ele. Leão XIV inicia seu pontificado sob a sombra do gigante que foi Francisco, mas também sob a luz da esperança renovada.

O preço do sigilo: quando a Justiça se torna invisível

Régis
BENANTE RIBEIRO

*Advogado, coordenador jurídico no escritório Mandaliti Advogados

Você confiaria num sistema de Justiça onde os processos desaparecem dos olhos da sociedade? Onde fraudes e manipulações jurídicas podem prosperar longe de qualquer fiscalização? Pois é exatamente esse o risco que se esconde por trás do uso indevido — e cada vez mais banalizado — do segredo de Justiça. O que deveria ser uma ferramenta legítima de proteção à intimidade está sendo distorcido, abrindo espaço para práticas dolosas, abusos processuais e até golpes travestidos de legalidade. A recente onda de fraudes, como o chamado “golpe do falso advogado”, reacendeu o debate sobre o equilíbrio entre privacidade e transparência no processo judicial. A preocupação é legítima: criminosos têm utilizado nomes de advogados e decisões forjadas para aplicar golpes em empresas e cidadãos. No entanto, a reação de parte da advocacia — ao pedir o sigilo generalizado dos processos com base em riscos genéricos — acende um alerta perigoso. Afinal, o segredo de justiça, quando decretado sem critério, compromete a própria integridade do Judiciário. Embora a intimidade e a proteção de dados sensíveis tenham respaldo constitucional e legal, a publicidade dos atos processuais continua sendo a regra, enquanto o segredo de justiça permanece como exceção. O Código de Processo Civil e a Constituição são claros: só se justifica o sigilo quando houver interesse público ou social relevante, ou para proteger a intimidade em casos específicos como ações familiares, guarda, alimentos, arbitragem confidencial ou segredo industrial.

Estratégia de advogados
A utilização do sigilo sem base legal ou constitucional concreta abre caminho para ocultações dolosas e estratégias processuais escusas. Há casos em que partes e advogados se aproveitam do segredo para ocultar precedentes desfavoráveis, multiplicar ações idênticas sem detecção ou conduzir litígios paralelos que dificultam a defesa do réu e a prevenção de fraudes pelo próprio Judiciário. O resultado? Um sistema mais nebuloso, vulnerável e injusto. É preciso lembrar que a publicidade é um pilar de controle democrático. A sociedade, a imprensa e os operadores do direito precisam ter acesso aos processos para fiscalizar a Justiça, identificar desvios e garantir que o Judiciário não seja instrumentalizado como meio de obtenção de vantagens indevidas. O sigilo, quando utilizado de forma indevida, não só dificulta o rastreio de fraudes e de litigância abusiva, como ainda impede o exercício pleno da advocacia, restringindo o acesso de colegas a teses jurídicas e decisões importantes para casos semelhantes. Mesmo diante do legítimo receio causado pelos golpes em nome de advogados, o segredo de justiça não pode ser tratado como escudo automático contra riscos genéricos. O uso dessa ferramenta exige prova concreta de ameaça à parte ou à integridade do processo, sob pena de se converter em um mecanismo de blindagem indevida. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), por sua vez, não impõe o sigilo de processos, mas sim o tratamento proporcional e adequado das informações sensíveis. Muitas vezes, soluções menos invasivas — como a ocultação de endereços, CPFs ou dados bancários — são suficientes para resguardar direitos fundamentais, sem sacrificar a transparência.

Restrição dificulta trabalho
O impacto do uso indiscriminado do segredo de justiça vai além da transparência e alcança a própria construção do direito. A restrição ao acesso de decisões e fundamentos jurídicos dificulta o trabalho de advogados, magistrados e pesquisadores, que dependem da publicidade dos atos para mapear tendências jurisprudenciais, estudar teses e promover

o amadurecimento do entendimento judicial sobre temas sensíveis. É como tentar construir um edifício sobre alicerces invisíveis. Essa opacidade não apenas mina a previsibilidade do Judiciário, como abre caminho para insegurança jurídica e desigualdade de tratamento entre as partes. Banalizar o segredo de justiça não é apenas um erro jurídico. É uma ameaça institucional. Permitir que essa prática se espalhe com base em argumentos genéricos pode comprometer a segurança jurídica, dificultar a formação de precedentes, fomentar a reincidência de teses já rejeitadas e criar um ambiente favorável à litigância de má-fé. Para que não se consolide um retrocesso institucional, é essencial o protagonismo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e dos tribunais superiores na promoção de uma regulamentação clara e criteriosa sobre o uso do segredo de justiça. A atuação do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) como instâncias de controle externo, somada ao fortalecimento de mecanismos de auditoria, ciência de dados, inteligência setorial e fundamentação pública, reforça o equilíbrio entre privacidade e transparência. **Combate a golpes**
A gravidade dos golpes envolvendo nomes de advogados é real e deve ser combatida com rigor — mas não às custas da transparência do sistema judicial. O segredo de justiça deve ser excepcional, proporcional, fundamentado e necessário. Fora disso, transforma-se em um manto de invisibilidade perigoso, que pode esconder desde fraudes processuais até má-conduta profissional. É pela luz que se afasta a sombra — inclusive no Poder Judiciário. O remédio não pode virar veneno, e mais do que nunca, a imprensa, a sociedade e os operadores do direito precisam defender a publicidade dos atos judiciais como ferramenta de fiscalização e justiça.

Política & CIA

Câmara Mirim é empossada



Assessoria/Câmara

NA NOITE DE QUARTA-FEIRA (7), o Plenário da Câmara Municipal de Cascavel esteve lotado para a cerimônia de posse dos 21 vereadores mirins e seus suplentes, eleitos para a 3ª gestão do Programa Câmara Mirim. O evento contou com a presença de autoridades, vereadores, representantes de escolas e familiares das crianças. A solenidade iniciou às 19h com a execução do Hino Nacional, seguida da abertura oficial pelo presidente da Câmara, vereador Tiago Almeida (Republicanos). Também participaram os vereadores Bia Alcantara (PT), Cidadão da Telepar, Hudson Moreschi e Sadi Kiesel (Podemos), João Diego (Republicanos) e Mauri Schaffer (PSD), além do coordenador do programa, Jonatas Barreto. A educadora Franciele Cordeiro apresentou a trajetória do projeto desde 2023, destacando o aumento do número de participantes: de 94 crianças em 20 escolas no primeiro ano, para 195 crianças de 39 escolas em 2025, com o tema “Quando eu crescer, Cascavel vai ser assim”. Durante o evento, a Mesa Diretora da Câmara Mirim foi empossada com Yasmin Champoski como presidente. Emocionada, Yasmin agradeceu à sua escola, professores e familiares, destacando o papel da educação e da ética na formação cidadã. A sessão marcou o início das atividades mensais do programa, que unem práticas pedagógicas e cívicas. A coordenação do projeto é composta por Jonatas Barreto, Franciele Cordeiro, Janaíara Pompeu, Gezibel da Silva e Débora Lorenzon.

Guarda equipada
A Guarda Municipal de Foz do Iguaçu recebeu novos armamentos com recursos provenientes de emendas impositivas da Câmara Municipal. A emenda 85/2022 destinou R\$ 120 mil para a compra de escopetas calibre 12, submetralhadoras e munições, sendo R\$ 90 mil indicados pelo vereador Cabo Cassol (PL) e R\$ 30 mil pela ex-vereadora Protetora Carol Dedonatti. As emendas visam fortalecer a segurança urbana, melhorando a estrutura da GM e sua capacidade de resposta em situações de risco. O diretor da corporação, Ubirajara Pigatto, destacou a importância do reforço em uma região de fronteira. Para Cabo Cassol, o investimento é essencial para o enfrentamento da criminalidade.

Aposentadorias
Foi instalada nesta quarta-feira (7) a Comissão Especial que analisará a proposta de emenda à Lei Orgânica do Município (LOM) apresentada pela Prefeitura de Curitiba. A proposta trata das idades mínimas para aposentadoria de servidores que ingressaram no serviço público até 31 de dezembro de 2021. A comissão é composta por nove vereadores, respeitando a proporcionalidade partidária, com presidência de Serginho do Posto (PSD), vice Rafaela Lupion (PSD) e relatoria de Pier Petruzzello (PP). A próxima reunião ocorrerá em 19 de maio, às 14h, para votar a admissibilidade da proposta.

Câmara não secreta
Na tarde de quarta-feira (7), alunos do 2º ano do Colégio Integração participaram de uma visita à Câmara Municipal de Ponta Grossa, promovida pelo vereador Julio Küller (MDB) por meio do

projeto Câmara não Secreta. A iniciativa busca aproximar os jovens da política local, com visita guiada, simulação de sessão plenária e participação em uma sessão oficial. Durante a atividade, os estudantes também conheceram a Prefeitura e conversaram com a prefeita Elizabeth Schmidt (União). A proposta prevê ainda palestras em escolas, reforçando o compromisso de Küller com a formação cidadã e a transparência no Legislativo. **Oxigênio**
A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou projeto que cria o Plano Nacional de Gestão do Oxigênio Medicinal. A medida busca garantir a produção e distribuição do gás em situações críticas. O plano será elaborado com participação de entidades do setor e permitirá ações como reconversão industrial em emergências sanitárias. O texto também incentiva a instalação de usinas geradoras de oxigênio em hospitais públicos e conveniados ao SUS. A proposta foi relatada pela deputada Ana Pimentel (PT-MG) e segue para análise nas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça. **Erramos**
Na edição de ontem (8), uma frase em destaque inserida na matéria “Gaeco investiga fraude em licitações no Hospital Universitário do Oeste”, atribuída à promotora Juliana Vanessa Stofela da Costa, estava completamente equivocada. A frase pertence a outra matéria, publicada na semana passada, e não condiz com o conteúdo sobre a operação do Gaeco publicado na página 2. O texto já foi corrigido, mas, pelo erro, a Gazeta do Paraná pede desculpas à promotora e aos leitores.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



●**Corte as uvas ao meio**
Todos os anos milhares de crianças são levadas ao pronto socorro por engasgo relacionado à alimentação. As uvas, apesar de molinhas, aparecem como causadoras de boa parte destes acidentes. É melhor cortar as uvas ao meio ou em quatro para as crianças menores, aconselham os médicos. Crianças e também adultos, podem inalar o pedaço de uva, sem mastigar adequadamente. Também conhecida como aspiração, a inalação de um alimento ocorre quando a comida, líquidos e outros objetos como balas duras, também entram nas vias aéreas ao invés de irem para o estômago.



SESSÃO belezas da cidade: Roberta Dutkiewicz- 25 anos, terça-feira (dia 06)...

●**Bom dia!**
Podemos dar flores, mas cedo ou tarde elas murcham. Podemos dar presentes materiais, mas a euforia inicial logo passa. Em vez disso, tente dar afeto, pois é muito mais gratificante e maravilhosos! Os gestos são como sementes que, uma vez plantadas e doadas com amor, transformarão o coração em um jardim cheio de emoções agradáveis. Não há riqueza melhor do que aquela guardada pelo coração. (Autoria desconhecida)

●**Pra calar um grupo de mulheres, basta dizer:**
* Agora vai falar uma de cada vez e começa a mais velha.
* Devemos aprender a dizer não: - Vamos comer um pastel? - Não vejo porque não!
* Porque o futebol feminino demorou tanto pra aparecer?
- Porque foi difícil convencer 11 mulheres a usar o mesmo tipo de roupa.

●**Ajudinha..**
Ao comer frutas, não jogue as sementes no lixo. Lave e seque-as. Coloque-as em uma caixa e deixe no carro. Ao viajar, jogue pela janela em locais onde não haja árvores. A própria natureza cuidará deles. Nos países asiáticos esta prática existe há séculos. É por isso que seus frutos agora crescem em todos os lugares.



BRUNA SAROLLI PREISNER BRAGA CORTES. Fotos: arquivo pessoal

Cia de Dança e Arte
Jenifer Lima - Apresenta:
CURSO GRATUITO
• BALLET CLÁSSICO
• DANÇA MODERNA

AGENCIE SUA AULA TESTE!

PARA ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA
MATRÍCULAS ABERTAS
(VAGAS LIMITADAS)

Rua Minas Gerais, 2182 - Centro
Cascavel - PR
INFORMAÇÕES:
(45) 99956-1147

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

Saudade Não Tem Idade

Rodoviária movimentada

UM DIA DE MOVIMENTO GRANDE no Terminal Rodoviário de Cascavel em meados da década de 1970. A antiga rodoviária, bem no centro da cidade, funcionou até 1987, quando foi inaugurado o atual terminal.



MIS/Acervo Xico Tebaldi

Acidente entre veículos em Guara-puava, no ano de 1976

Essa foto foi feita em um dia chuvoso. Acidente entre veículos da época na rua Marechal Floriano Peixoto esquina com Cel. Saldanha, em Guarapuava. O sinistro aconteceu bem em frente ao Despachante Guarã, no ano de 1976.



Guarapuava Histórica

Palotina - Década de 1950

O registro, do acervo da Prefeitura de Palotina, mostra um evento cívico na região central da cidade, em algum momento dos anos 1950. A origem do nome Palotina é uma homenagem aos padres palotinos, que marcaram presença na colonização do município.
Este processo teve início nos anos 1940, a partir da chegada de colonos vindos predominantemente dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Chegando, se depararam com várias dificuldades, como a terra vermelha que sujava tudo, a falta de luz elétrica, os mosquitos, as doenças como a malária, e a falta de médicos, que os obrigava a buscar socorro em Guairá, além do mato que os cercavam e escondiam no seu interior ameaças de animais como onças, cobras, entre outros.
Mesmo assim, logo se adaptaram, e começam a desenvolver suas atividades na cidade, abrindo os primeiros comércios e cultivando a terra. A emancipação da cidade ocorreu em 25 de julho de 1960.



Prefeitura de Palotina / IBGE / Acervo Paraná Histórica

Avenida Cerro Azul em Maringá - Década de 1960

Da década de 1960, a imagem foi feita a partir da então praça Cássio Vidigal, hoje praça da Catedral. Sob a ótica do fotógrafo, vemos uma boa parte da extensão da avenida Cerro Azul. Ao fundo é possível identificar a praça Pedro Álvares Cabral, que seria mais tarde ocupada com uma pista de patinação e seria popularmente conhecida como Banks.
Considerada uma importante rota de conexão para a região central de Maringá, naquela época essa via passava pelo processo de asfaltamento.
Ainda ocupada por residências às suas margens, o canteiro central da avenida já contava com gramado e árvores de médio porte.



acervo da família Moreira de Carvalho / contribuições de Marco Antonio Deprá / Acervo Maringá Histórica

RENDAPLUS
EMPRESAS INTELIGENTES

“O mercado vai mudar”
O mercado tributário e financeiro nunca mais será o mesmo. Estamos chegando com o que nenhuma empresa ousou fazer.
A Renda+ Empresas Inteligentes é para quem pensa grande!

“Quando você descobrir...”
Quando você **descobrir** tudo que sua empresa está **deixando na mesa**... Vá desejar ter conhecido a **Renda+** antes.

Tributário.
Financeiro.
Internacional.

“Quer pagar menos imposto? Use essa estratégia das grandes empresas”
Empresas que crescem rápido têm algo em comum: Elas não usam só o próprio dinheiro para financiar sua operação.

RENDAPLUS
EMPRESAS INTELIGENTES

@rendamaisempresasinteligentes

@marcosrodrigofaria



Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Esta segunda edição do prêmio tem 21 categorias de queijo e será realizada nos dias 29 e 30 de maio no Museu Oscar Niemey

Com recorde de inscrições, Prêmio Queijos do Paraná reconhece produtores do Estado Gilson Abreu/Arquivo AEN

Com recorde de inscrições

Prêmio Queijos do Paraná acontece no fim do mês

Rio de Janeiro
AEN

A SEGUNDA EDIÇÃO do Prêmio Queijos do Paraná, que será realizada nos dias 29 e 30 de maio no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, já começou com recorde: 515 queijos inscritos de 107 produtores e laticínios de 76 municípios, superando os 290 participantes da primeira edição. Com 21 categorias, que contemplam queijos elaborados a partir de leite de vaca, cabra, ovelha ou búfala, além de criações especiais, o prêmio é uma vitrine para a diversidade e a excelência da produção queijeira paranaense. A categoria com maior número de inscritos foi a de Especialidades queijeiras e

COM 515 QUEIJOS INSCRITOS, DE 76 MUNICÍPIOS, A PREMIAÇÃO VALORIZA E DESTACA A QUALIDADE DO LEITE PARANAENSE, CONTANDO COM APOIO TÉCNICO DO IDR-PARANÁ

criações, com 114 produtos. O Governo do Paraná, por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), faz parte do comitê gestor da premiação, além de ofertar capacitações aos produtores que participam da competição. Na primeira edição do prêmio, por exemplo, dos dez produtores que conquistaram o selo Super Ouro, oito foram assistidos por extensionistas do IDR-Paraná. Ao todo, 54 dos 98 queijeiros premiados contaram com assessoria da equipe do IDR-Paraná nas etapas de produção. O Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil, com uma produção média de 13 milhões de litros por dia, dos quais cerca de 6 milhões são destina-

dos à produção de queijos. “O Paraná é referência na produção de leite e não deve nada a outros estados na qualidade do queijo. Isso é resultado da dedicação e capacidade do produtor rural. Este prêmio é uma forma de incentivar ainda mais o produtor e alavancar o nosso mercado de queijos”, afirma Natalino Avance de Souza, diretor-presidente do IDR-Paraná. Ele também ressaltou o apoio do Instituto na capacitação e no apoio às agroindústrias do Estado. “Durante os nove meses de preparação para a edição passada, o IDR-PR capacitou 75 agroindústrias. Apoiamos o agricultor rural, principalmente o pequeno agricultor, e com certeza isso fez com que eles entre-

gassem um produto de qualidade e mais competitivo para o prêmio e também para o mercado”, garante. O Prêmio Queijos do Paraná é promovido, além do IDR-PR, pelo Sistema Federação da Agricultura do Paraná (Faep), Sebrae-PR, Sistema Fecomércio-PR e Sindileite-PR. **Premiação** O prêmio também oferece uma série de incentivos aos produtores. Os premiados com medalha de bronze recebem um termômetro e um pHmetro; os de prata, um lava-botas. Quem conquistar o ouro ganha um curso de análise sensorial. Já o vencedor da medalha Super Ouro será contemplado com uma viagem téc-

nica nacional ou internacional. Além da premiação principal, o evento contará com o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, voltado a identificar os melhores queijos com essa finalidade gastronômica. A entrega dos prêmios será aberta ao público, que poderá aproveitar degustações, minicursos e palestras. As inscrições serão abertas em breve. **Internacional** A produção queijeira do Paraná vem conquistando espaço nos palcos internacionais. Em 2024, um queijo fino produzido no Biopark, em Toledo, no Oeste do Estado, foi eleito o melhor da América Latina e ficou entre os nove melhores do mundo no World Cheese Awards, realizado em Portugal. O “Passionata”, com infusão de maracujá, destacou-se entre quase 5 mil queijos de 47 países.

FRASE

“O Paraná é referência na produção de leite e não deve nada a outros estados na qualidade do queijo. Isso é resultado da dedicação e capacidade do produtor rural. Este prêmio é uma forma de incentivar ainda mais o produtor e alavancar o nosso mercado de queijos”

NATALINO AVANCE DE SOUZA
Diretor-presidente do IDR-Paraná

DADOS

Além da edição especial à noite, no domingo pela manhã será realizada a tradicional feirinha, com diversas opções de gastronomia, artesanato e atrações culturais para animar os visitantes

Fim de semana terá programação especial em homenagem às mães

Música, gastronomia e artesanato prometem animar o centro de Foz do Iguaçu
Secom
Foz do Iguaçu

O fim de semana será de celebração e cultura em Foz do Iguaçu, com uma programação especial em homenagem ao Dia das Mães. Muitas atrações vão movimentar o centro da cidade, proporcionando momentos de lazer e entretenimento para toda a família.

No sábado (10), as apresentações musicais estarão concentradas em três pontos da Avenida Brasil. Entre 10h30 e 11h30, os artistas Ellen Kiechle, Spartaco Avelar e Gustavo Mendes Cardoso levarão o melhor da MPB para as regiões próximas à BR Utilidades, Woodstock e Pernambucanas. A partir das 18h, tanto no sábado quanto no domingo (11), a Feirinha da JK entra em clima de comemoração com uma edição especial do Dia das Mães. No sábado, Darlan Preve sobe ao palco às 19h30. Já no domingo, no

mesmo horário, é a vez de Ygor embalar o público com muito blues e rock'n'roll, na Praça da Paz. Além da edição especial à noite, no domingo pela manhã será realizada a tradicional feirinha, com diversas opções de gastronomia, artesanato e atrações culturais para animar os visitantes. Aproveite o fim de semana para curtir as atrações no centro, escolher um presente especial para a sua mãe e viver momentos de alegria e cultura em Foz do Iguaçu.



FEIRINHA DA JK
ESPECIAL
Dia das Mães
Neste Sábado e Domingo (10 e 11 de maio), das 18h às 22h30
Av. JK - Praça da Paz Centro
Sábado, 19h30: **Darlan Prevé**
Domingo, 19h30: **Blues e Rock com Ygor**
GASTRONOMIA + ARTESANATO + ATRAÇÕES CULTURAIS

Divulgação

Espaços da UEPG participam da Semana Nacional dos Museus com programação diversa

A nova área verde será As atividades do Museu de Ciências Naturais envolvem a exposição “A Cerâmica no passado e no presente”

AEN Curitiba

Os museus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) estão com atividades educativas e atrações culturais para a Semana Nacional dos Museus, que acontece entre 12 e 18 de maio. O Museu Campos Gerais (MCG) e o Museu de Ciências Naturais (MCN) realizam, ao longo da próxima semana, palestras, oficinas e uma série de atividades com o objetivo de divulgar a ciência e promover o conhecimento aliado à cultura. A Semana dos Museus é um evento anual, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), do Ministério da Cultura, e traz para esta edição o tema “O Futuro dos Museus”.

No Museu Campos Gerais, o evento coincide com a terceira edição do seu Encontro de História Pública e abordará, entre os dias 13 e 17, diversos assuntos ligados à identidade, história, cultura e tecnologia, em palestras e mesas redondas. A abertura do evento acontecerá na aula inaugural do Programa de Pós-graduação em História (PPGH), que contará com a palestra “História e Memórias de Mocameiros Amazônicos: um lugar para não morrer a liberdade”, às 19h, na sede histórica do MCG. Antes do início da programação oficial da Semana dos Museus, o MCG recebe a palestra “Gladiadores na Roma Antiga: como pesquisar”, ministrada pela professora Renata Garraffoni, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As atividades do Museu de Ciências Naturais para a Semana dos Museus refletem a diversidade de conhecimentos produzidos e expostos, como



Espaços da UEPG participam da Semana Nacional dos Museus com programação diversa Aline Jasper/UEPG

geologia, paleontologia e meio ambiente. Com palestras, oficinas e visitas guiadas, o MCN reúne, entre 12 e 16 de maio, ações com o objetivo de apro-

ximar o público da produção científica e dos conhecimentos sobre a Terra. A primeira atividade da programação é a abertura da exposição “A Cerâmica

no passado e no presente: a tradição tupi-guarani e a indígena brasileira”. A programação das atividades da UEPG para a Semana Nacio-

nal dos Museus pode ser conferida nas páginas e redes sociais dos Museus Campos Gerais e de Ciências Naturais. Todas elas são gratuitas.

Para encerrar o encontro, os pequenos serão convidados a participar de uma oficina sensorial, utilizando algodão e tinta comestível



MON promove oficina sensorial para bebês inspirada na exposição de Miguel Bakun Jaqueline Prado

MON promove oficina sensorial para bebês inspirada na exposição de Miguel Bakun

Curitiba AEN

O ENCONTRO OCORRERÁ NO DIA 15 DE MAIO, ÀS 10H30. DURANTE A IMERSÃO NA EXPOSIÇÃO QUE CELEBRA A TRAJETÓRIA DO ARTISTA PARANAENSE, AS CRIANÇAS TERÃO A OPORTUNIDADE DE EXPLORAR O UNIVERSO DE BAKUN E DESCOBRIR NOVAS HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SEUS BARCOS, ELEMENTOS ICÔNICOS DE SUA PRODUÇÃO

O MUSEU OSCAR NIEMEYER propõe na edição de maio do “MON Primeiros Passos” uma dinâmica para bebês de 1 a 2 anos (12 a 24 meses) inspirada na mostra “Miguel Bakun: O Olhar de uma Coleção”, em exposição na Sala 11. Com o tema “Do que são feitas as nuvens?”, a atividade convida as crianças a embarcarem em uma jornada lúdica e sensorial. O encontro ocorrerá no dia 15 de maio, às 10h30. Durante a imersão na exposição que celebra a trajetória do artista paranaense, as crianças terão a oportunidade de explorar o universo de Bakun e descobrir novas histórias através de seus barcos, elementos icônicos de sua produção.

A programação começará no Espaço de Oficinas, no subsolo do MON. Em seguida, os participantes serão conduzidos para uma interação com a exposição. Para encerrar o encontro, os pequenos serão convidados a participar de uma oficina sensorial, utilizando algodão e tinta comestível. Os materiais utilizados na atividade, disponibilizados pelo MON, serão: algodão, tinta comestível (feita de trigo, sal, corante verde e amarelo) e tecido voil branco. Espaços culturais do Estado terão ampla programação na 23ª Semana Nacional de Museus. A participação de um acompanhante adulto durante a oficina é obrigatória. É necessário adquirir o ingresso AQUI, que dá direito à participação de uma crian-

ça e um adulto responsável. É permitida a presença de até dois acompanhantes por criança. O outro deve adquirir o ingresso comum de acesso ao MON. Caso a criança possua alergia ou restrição aos materiais que serão utilizados na oficina é necessário informar a equipe do MON Educativo pelo e-mail educativo@mon.org.br, com até três dias de antecedência, para que seja possível providenciar materiais alternativos. As vagas são limitadas. Catálogo da exposição de Jean-Michel Othoniel está disponível na MON Loja. Mon primeiros passos Por meio de investigações e ações multissensoriais, o programa MON Primeiros Passos proporciona para crianças um

contato sensível com a arte e com o espaço do Museu. Os encontros envolvem dinâmicas, oficinas e atividades nas exposições em cartaz e no Espaço de Oficinas do MON. Sobre o MON O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

SERVIÇO

Exposição:

MON Primeiros Passos – Navegando nas nuvens de Miguel Bakun
Data: 15 de maio
Horário: 10h30 às 11h30
Espaço de Oficinas – Subsolo do MON – Rua Marechal Hermes, 999 – Centro Cívico - Curitiba
Ingressos disponíveis no link <https://bit.ly/MONPrimeirosPassos>
Maio2025

Divulgador científico participou do seminário “Mudanças Climáticas e COP30”, nesta quarta-feira (7), em Curitiba, promovido pela Itaipu e Itaipu Parquetec



Palestra lotou auditório Equipe Marcos Prado/Itaipu Parquetec

Negacionismo agrava impacto das mudanças climáticas

alerta Atila Iamarino

Foz do Iguaçu
Das assessorias

O BIÓLOGO, doutor em microbiologia e divulgador científico Atila Iamarino afirmou nesta quarta-feira (7), em Curitiba, que a desinformação e a negação da ciência têm potencial para agravar os impactos das mudanças climáticas e representam um risco até mesmo para as democracias. Segundo ele, somente o diálogo e o respeito, sustentados por dados confiáveis e visão de longo prazo, podem amenizar o potencial destruidor da crise atual que afeta o planeta.

As declarações foram dadas durante o seminário “Mudanças Climáticas e COP30”, promovido pela Itaipu Binacional e pelo Itaipu Parquetec. O objetivo é estimular na população novos hábitos e demonstrar como ações cotidianas podem contribuir para a preservação ambiental e a construção de um

O OBJETIVO É ESTIMULAR NA POPULAÇÃO NOVOS HÁBITOS E DEMONSTRAR COMO AÇÕES COTIDIANAS PODEM CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MAIS RESILIENTE

futuro mais resiliente.

O seminário em Curitiba reuniu toda a diretoria brasileira da Binacional: além do diretor-geral brasileiro, Enio Verri, estavam presentes os diretores Carlos Carboni (de Coordenação), Renato Soares Sacramento (técnico executivo), André Pepitone (financeiro executivo), Luiz Fernando Delazari (jurídico) e Igor Rocha (administrativo), bem como o conselheiro Michele Caputo Neto – entre outras autoridades.

Durante o encontro, Iamarino apresentou dados científicos recentes sobre a crise ambiental e destacou a importância da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que deverá reunir mais de 40 mil pessoas em Belém, em novembro.

“As mudanças climáticas já começaram, mas ainda tendem a se intensificar e afetar tudo em nossas vidas. Da comida à

educação, do cotidiano ao trabalho, à produtividade, à forma como nos deslocamos e aos lugares onde vivemos”, afirmou.

“Não iremos mudar a realidade do nosso planeta por meio do individualismo, da negação da ciência ou, pura e simplesmente, achando que tudo vai mudar se tivermos um pensamento otimista”, considerou Enio Verri. “As coisas só mudam quando nós, organizados, somos atores e atrizes dessa transformação”, afirmou.

Itaipu Mais que Energia

A série de palestras com Atila Iamarino é gratuita e integra as ações do Convênio de Governança Participativa para a Sustentabilidade, por meio dos Núcleos de Cooperação Socioambiental, executado através do programa Itaipu Mais que Energia, e estão alinhados às diretrizes do Governo Federal para o enfrentamento da crise

climática e o fortalecimento da educação ambiental.

Entre os dias 6 e 9 de maio o evento passa por Guaratuba (6), São José dos Pinhais (8) e União da Vitória (9). Ao todo, serão 21 palestras em municípios do Paraná e do sul de Mato Grosso do Sul, impactando os 434 municípios da área de atuação prioritária da usina. O público-alvo são estudantes do ensino médio e superior, gestores públicos, representantes de organizações civis, ativistas ambientais e cidadãos interessados no tema.

A primeira palestra foi em Peçanha (PR), no dia 22 de abril, seguida de Paranavaí, no dia 23. A ação faz parte de uma campanha de conscientização ambiental que visa mobilizar a sociedade por meio de iniciativas educativas e científicas, em preparação para a COP30, que será realizada em novembro, em Belém (PA).

FRASE

“Não iremos mudar a realidade do nosso planeta por meio do individualismo, da negação da ciência ou, pura e simplesmente, achando que tudo vai mudar se tivermos um pensamento otimista”

ENIO VERRI
Diretor-geral brasileiro da Itaipu

Parque Ilha Grande recebe nova sinalização rodoviária e de preservação da natureza

DER/PR instalou nova sinalização na rodovia que cruza o parque, alertando quanto à presença de fauna silvestre e conscientizando visitantes sobre a preservação do meio ambiente

AEN
Curitiba

•O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), concluiu a instalação de novas placas e painéis na BR-487, dentro do Parque Nacional Ilha Grande e seu aces-

so, em Alto Paraíso, região Noroeste.

Além das placas padrão de sinalização vertical em rodovias, alertando quanto à presença de animais silvestres, também foram instalados painéis exibindo mensagens de conscientização ecológica, ilustradas com exemplares da fauna brasileira.

As placas são confeccionadas em alumínio, sendo duas lâminas com núcleo de polietileno de baixa densidade, com os sinais impressos digitalmente em películas que refletem a luz de volta para sua origem.

Os suportes ecológicos das placas são peças maciças de polietileno de alta densidade

(Pead) reciclado, que se quebram com facilidade em caso de impacto por veículo, evitando causar mais danos ao condutor e passageiros.

Os dispositivos desempenham um papel crucial na mitigação de atropelamentos de animais, informando e alertando os motoristas sobre a presença de fauna e de áreas de risco, além da importância de reduzir a velocidade e dirigir com cuidado.

Esta ação atende condicionante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para emissão de licença ambiental do trecho, de responsabilidade do DER/PR. Já



Parque Ilha Grande recebe nova sinalização rodoviária e de preservação da natureza DER-PR

a conservação do pavimento e outras melhorias na rodovia cabem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de

Transportes (DNIT), por se tratar de via federal.

O investimento total foi de R\$ 211.930,98 para instalar

129,5 m² de placas e 46 suportes, em um total de 24 placas e painéis, em ambos os sentidos de tráfego da rodovia.

Até hoje, práticas imperialistas na ciência favorecem a recusa da devolução dos fósseis saqueados e o comércio ilegal ainda existente dos fósseis brasileiros



Fósseis com preservação excepcional permitem vislumbre sobre detalhes de organismos do passado Suzana Rosa/Revista Fapesp/Reprodução

Os fósseis brasileiros, riqueza da ciência nacional, estão sob risco

Estudos buscam desvendar de forma mais profunda esse passado tem uma séria barreira: o histórico colonial brasileiro, marcado pelo saqueio de uma quantidade vasta desses fósseis, compromete uma visão integral da biodiversidade do passado, da evolução das diferentes espécies e até mesmo da geografia e do clima no Brasil em tempos passados

Brasília
MinC

O BRASIL é um dos países com a maior riqueza paleontológica do mundo. Diferentes bacias sedimentares (depressões na superfície terrestre que servem de depósitos de sedimentos) espalhadas pelo vasto território brasileiro registram diferentes momentos do tempo geológico. Em várias delas, fósseis de diversas espécies animais e vegetais abundam as diferentes camadas que registram os tempos remotos da história natural brasileira. Mas os estudos que buscam desvendar de forma mais profunda esse passado tem uma séria barreira: o histórico colonial brasileiro, marcado pelo saqueio de uma quantidade vasta desses fósseis, compromete uma visão integral da biodiversidade do passado, da evolução das diferentes espécies e até mesmo da geografia e do clima no Brasil em tempos passados. Até hoje, práticas imperialistas na ciência favorecem a recusa da devolução dos fósseis saqueados e o comércio ilegal ainda existente dos fósseis brasileiros. Por isso, muitos paleontólogos têm se levantado com cada vez mais contundência na defesa da repatriação dessa importante peça da história natural brasileira e do fim do saqueio ilegal de diferentes exemplares.

Comentando à reportagem sobre esse saqueio da riqueza científica nacional, o paleontólogo Hermínio de Araújo Júnior, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e presidente da Sociedade Brasileira de Paleontologia (SBP) comenta que “são vários os fatores que levam à evasão ilegal de fósseis para fora dos seus territórios de origem. No caso do Brasil, o fato de termos vivido um longo processo de colonização e exploração resultou na remoção de vários exemplares fósseis brasileiros. Contudo, outra forma de eva-

são baseia-se na visão colonialista que alguns pesquisadores das antigas nações colonizadas têm sobre os países que foram anteriormente colonizados, mesmo quando já possuem legislação sobre o seu patrimônio paleontológico, como é o caso do Brasil. Esta visão desrespeitosa impacta diretamente a soberania nacional de um país e diminui o potencial de uma nação compreender melhor a sua origem e cultura. Nesse sentido, a principal forma de remoção ilegal é a coleta ou compra não autorizada de fósseis brasileiros”.

Essa prática é generalizada. Uma pesquisa rápida por sites de comércio internacionais, como eBay, revela uma vasta gama de fósseis brasileiros vendidos a diferentes preços. Uma varredura desse tipo feita pela reportagem encontrou, por exemplo, o fóssil de um peixe *Racholepis* vendido a R\$ 983 e de insetos vendidos a R\$ 101. A generalização da prática é tanta que impede “estimar precisamente a quantidade de espécimes fósseis brasileiros que estão atualmente fora do país em situação irregular”, explica Hermínio.

Imperialismo científico

Esse comércio irregular dos fósseis brasileiros envolve diretamente cientistas e instituições de pesquisa de países imperialistas, perpetuadores da “visão colonialista” explicada por Hermínio. Nesses países, os fósseis extraídos de forma irregular são comprados por instituições científicas e mantidos completamente fora do alcance dos pesquisadores brasileiros e entidades como a SBP, que só descobrem da existência dos exemplares por meio de artigos escritos pelos pesquisadores estrangeiros ou por análises em coleções estrangeiras. Isso ocorreu com ao menos 90 fósseis exportados de forma irregular para países como a Alemanha, Japão, Inglaterra, Estados Unidos, Portugal, França, Espanha e Itália. Posteriormente publicados em pesquisas em periódicos científicos estrangeiros, os itens acabaram identificados por paleontólogos

brasileiros. Segundo eles, o número pode ser muito maior.

Em outras palavras, não é um problema do passado, ou uma herança mal resolvida de práticas não mais executadas. Se trata, na verdade, de um problema atual, fomentado pelas práticas anacrônicas de cientistas alinhados ou coniventes com a política imperialista de seus países.

“No caso da ciência brasileira, é notória a visão colonialistas que alguns pesquisadores e colecionadores estrangeiros têm sobre o nosso patrimônio paleontológico. Em muitos casos, eles negam a existência de um conjunto de leis em nosso país a respeito do nosso patrimônio fóssilífero. No caso da Paleontologia, esse parece ser o principal ponto negativo”, explica Hermínio. Ele acrescenta que “não necessariamente os fósseis que estão em museus no estrangeiro estão de forma irregular. Muitos podem estar lá fora de modo regular, pois foram adquiridos respeitando as leis vigentes em nosso país. Mas, no caso dos que estão irregular, é inviável mapearmos a quantidade de material que está no exterior e, portanto, é praticamente impossível calcularmos o tamanho do risco que esse patrimônio paleontológico está correndo”.

Fósseis com doenças, peles, músculos e órgãos

Não é à toa que o Brasil é um dos focos dessa prática. O Brasil tem, quiçá, o maior patrimônio paleontológico do mundo. Descobertas importantíssimas de diferentes ramos da paleontologia, desde espécies inéditas de animais como dinossauros ou insetos, até a presença de doenças existentes até hoje em animais do passado, o que permite o estudo da evolução dessas enfermidades, foram feitas aqui, em território nacional. Em 2020, pesquisadores descobriram, em um fóssil coletado na Bahia e abrigado no Museu de Ciências da Terra, no Rio de Janeiro, o registro de um câncer ósseo que afetou uma preguiça-gigante. O estudo foi importan-

te para registrar que uma doença normalmente diagnosticada em humanos hoje em dia estava presente também em “tempos mais remotos, com as mesmas características anatômicas e radiológicas”, conforme explicou um dos autores do artigo, o Dr. Fernando Barbosa, à época da publicação.

Outras regiões do Brasil são conhecidas pela presença de fósseis com uma preservação excepcional, como a Bacia do Araripe, localizada no sul do Ceará e na divisa entre Pernambuco, Paraíba e Piauí. Hermínio comentou que, em alguns dos fósseis coletados nessa localidade, “é possível reconhecer tecidos moles junto a ossos de vertebrados, como é o caso de pele e músculos em pterossauros e dinossauros. Em outros casos, é possível reconhecer a presença surpreendente de órgãos reprodutores em insetos”

Fósseis com preservação excepcional permitem vislumbre sobre detalhes de organismos do passado.

À reportagem, o presidente da SBP também explica o porque a recuperação desses fósseis é tão importante para uma compreensão integral da história natural brasileira. “Os fósseis serão os elementos responsáveis por contar a história do passado do nosso território. Entender, por exemplo, as mudanças climáticas globais e a evolução paleogeográfica do nosso continente, só é possível a partir do conhecimento advindo do estudo dos fósseis”, explica ele, antes de concluir que “só conseguimos compreender como chegamos até aqui se estudarmos o nosso registro paleontológico. Portanto, quanto mais fósseis tivermos mais facilmente acessíveis e dentro do nosso país, mais fácil se tornar compreender a evolução do nosso território ao longo do tempo”.

Mas, quando os fósseis são retirados de seu local de origem de forma indevida, sem um registro sistemática do contexto natural em que estavam inseridos, esse entendimento fica comprometido. “Daí a necessidade de recu-

peração do patrimônio paleontológico que está irregularmente fora do país”, pontua Hermínio.

Patrimônio cultural e natural

Para barrar esse quadro de violação à legislação nacional por parte de países e instituições imperialistas, paleontólogos da SBP têm defendido a importância de ter uma visão ampla dos fósseis como patrimônio cultural e/ou natural do Brasil. Eles defendem que as legislações para a preservação de patrimônios cultural e natural não devem ser tomadas como contraditórias e separadas no caso dos fósseis, mas sim como complementares e em conjunto. Essa visão, defendida em um artigo publicado no último dia 29 de março na revista *Nature* por Hermínio e outros paleontólogos como Renato Pirani Ghilardi, Silane Aparecida, Victor Ribeiro, Fernando Henrique de Souza Barbosa, Sandro Scheffler e Ana Maria Ribeiro se destaca como um caminho para defender o patrimônio fóssilífero nacional sem dar abertura à exploração das brechas legais.

“A caracterização dos fósseis como patrimônio cultural e/ou natural é importante porque o arcabouço legal e os órgãos governamentais fiscalizadores existentes no país para cada tipo de patrimônio são distintos. Por exemplo, no caso do patrimônio cultural, o registro paleontológico brasileiro deve ser fiscalizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Sob a ótica do patrimônio natural, tal registro deve ser fiscalizado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) e pela Agência Nacional de Mineração (ANM). É importante salientar que o registro paleontológico brasileiro é tanto patrimônio cultural quanto patrimônio natural e, portanto, o seu uso adequado deve ser regulamentado e fiscalizado pelos três órgãos acima mencionados”, explica Hermínio.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br